



EM NOTÍCIAS

Publicação oficial da Associação Paulista dos Economistas Aposentados



XXXIX SIMPÓSIO FENACEF

RIO DE JANEIRO . NOVEMBRO 2017

PÁG. 06, 07, 08 E 09

SAÚDE CAIXA:

Mudanças são amplamente discutidas no Congresso, na APEA e na GIPES.

PÁG.

03

FUNCEF:

Acordo de leniência, investigações e venda da Eldorado avançam.

PÁG.

10



TRANSFORMAÇÕES À FRENTE



Ao fazermos um balanço deste ano, constatamos que foi um período nada fácil a todos nós, economiários aposentados, pensionistas e, também, aos empregados da ativa, tendo em vista, os muitos fatos que ocorreram nos últimos doze meses e que nos afetaram diretamente, como o novo equacionamento da FUNCEF, as mudanças no Saúde CAIXA e as especulações de abertura de capital da Patrocinadora, felizmente, já superada.

Há tempos, vimos trazendo somente más notícias acerca da situação da FUNCEF, que vinha se agravando, cada vez mais, com os sucessivos déficits bilionários e exponenciais: o avanço das investigações que confirmaram a gestão fraudulenta e temerária em alguns investimentos, os consequentes e inevitáveis equacionamentos que se avolumam em nossos contracheques, incluindo aí, a conta do Contencioso Judicial de natureza trabalhista, de responsabilidade da Patrocinadora assim

como a negativa de reconhecimento da paridade nos aportes do plano REG/REPLAN Não Saldado.

Como se já não nos bastasse, iniciamos este ano, travando mais uma batalha, desta vez, contra as mudanças no custeio do Saúde CAIXA, com o qual não nos preocupávamos por ser superavitário, e ainda fomos surpreendidos com as minutas de Resoluções da CGPAR que, já é sabido, modificam a manutenção dos benefícios de assistência à saúde das empresas estatais.

Depois de meses, e até anos, de muita luta em diversas reuniões com as diretorias da Fundação e da CAIXA, encontros com assessores parlamentares e denúncias junto à PREVIC e ao Ministério Público Federal, fechamos esta edição, a última de 2017, com boas-novas que nos permitem um suspiro de alívio. Os primeiros avanços, ainda ínfimos, já nos trazem esperança e confiança de que estamos, aos poucos, superando tais desafios, como, por exemplo, o reconhecimento do Aditivo que afastará a necessidade de equacionamento para os nossos colegas PMPP, cuja idade média é de 85 anos, e veem sofrendo com redução em seus benefícios, há anos.

Quanto à FUNCEF, a Polícia Federal acautou a denúncia do MPF e tornou réus os causadores dos déficits, e o acordo de leniência,

que prevê ressarcimentos aos cofres da Fundação, começou a ser pago. A CAIXA sinalizou que poderá negociar o passivo do Contencioso com a reavaliação de seus valores, e acionamos a justiça pela isenção do Imposto de Renda nas contribuições extraordinárias.

Com relação ao Saúde CAIXA, foi incluído no Estatuto da CAIXA, pelo Conselho de Administração, a vinculação do percentual de 6,5% da folha de pagamento como limitador de custeio, permanecendo o formato atual até 31 de dezembro 2019. Participamos de audiência pública na Câmara Federal, em Brasília (DF), promovemos palestras aos associados na tentativa de entender as propostas e estruturamos um grupo de trabalho com a Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil – ANABB para acompanhar, estudar e apresentar contrapropostas que não afetem nossas conquistas de longos anos de dedicação à Empresa.

Por fim, desejo um Feliz e Santo Natal a todos e que 2018 seja repleto de notícias boas e tenhamos saúde e paz para continuarmos nossa caminhada com os direitos conquistados nos longos anos trabalhados.

Abraços,

Maria Lúcia Dejavite
Presidente da APEA/SP

NOVOS ASSOCIADOS

Venham conhecer a sede da Associação e nossa equipe. Sua participação é muito importante.

BOAS VINDAS AOS COLEGAS QUE ESTÃO CHEGANDO!

Airton Baptista Araujo
Alda Joselina Mangiavacchi Pereira
Angela Micai
Antonio Luiz Ferreira
Antonio Wilson Clivati
Aparecido de Fausto Monteiro
Aristides Isami Takahashi
Carlos Alberto Navarro de Abreu
Carlos Eduardo Paulon
Carmen Cecilia Serrao Gomes de Sa
Cecilia Eiko Shashike Silvano
Celia Emi Watanabe
Celia Regina Savioli Spinardi
Celina Silveira Soares
Claudia de Paula Azevedo
Claudia Maria Donato
Cleide Boaretto
Cleuza Enar Oriques da Silva
Dalton Roberto de Oliveira Martins
Darci de Carvalho Rodriguez
Daria Negrel Marcondes Cabral
Deuzelinda Miquelino Caliendo Naguel
Dirceu Alves
Diva de Almeida Cubas
Edilene de Oliveira Bagdanavicius
Eduilza Carneiro da Silva Leme
Edvaldo Jacomelli
Elena Maria Davanzo
Eliana Chacon Botelho Lourenco
Eliana Roncada Fernandes da Silva
Elizabeth de Oliveira Okener
Emma Rosa de Marchi Gherini Negreiros
Evandro Barbosa de Carvalho
Fatima Aparecida de Abreu Oliveira

Felix Vagner da Silva Rocha
Fernanda Verde de Oliveira
Heloisa Rocha Brito
Ivete Soares dos Santos Serralha
Joao Alvaro Martins Monteiro
João de Paula Garbim
João Teixeira
Joice Meira Guerra
José Adolpho Pajolli
Jose Augusto de Jesus
Jose Roberto Lazarini
Julietta Midori Kuroda
Julio Cesar Vendramelli
Laide de Fatima Balestrieri Soares
Leodeneia Aparecida Gatti Garbim
Leonardo Yasushi Yokoyama
Loanda Maria Sorigi de Oliveira Hamada
Lucia Andrade Vieira
Lucilaine Mittie Iwata Rizzo
Lucineia Satiko Hashimoto F Lopes
Luiz Reinaldo Bazzo
Luzia Youko Watanabe
Magali Ines Brum
Marcia Akemi Yamamoto Shimada
Marcia Aparecida Rodrigues Fernandes
Marcilio Kenji Shimizu
Maria Aparecida de Prince Rasi
Maria Bernadete Castelhana Bruno
Maria Claudete Paredes Ortega
Maria Cristina Agraso Menzato
Maria Cristina Trindade Barbacelli
Maria da Concecao Bertrami
Maria Dolores Cortinas Vazquez Moitinho
Maria dos Praseres de Azevedo Torres

Maria Inez Vaz Marques
Maria Laura Vieira de Carvalho Guimaraes
Maria Lucia Turin
Maria Margareth Bogiano Freschi
Maria Tereza Malleu Puigvert Inhe
Marilene Callegaro Pitol
Marlene de Fatima Pinhata Sanches
Massao Sato
Miguel de Jesus Velani
Nair Candido da Silva Medina
Natal Alberto Quintiliano
Nedio Henrique Rosselli Filho
Neusa Maria Favero Munhoz
Nives Specian
Osmar Adalberto Fontes
Paschoal Pugliese
Paulo Vicente do Prado
Raquel da Silva Ballieli Simão
Regiane Aparecida Geraldo
Regina Maria Klein
Roberto Batista
Roseli da Costa Freitas Maranghetti
Rosemari Apa. Cortes da S. Augusto
Rosemeire Avelino de Rezende
Sandra Maria Pereira de Lima Lemes
Sandra Patricia Ross Vieira
Selma Lucia de Souza
Sergio Henrique Cancado de Andrade
Sibeli Rodrigues Silva Martins Galletti
Simone de Toledo Lamas
Sonia Maria Volponi Moraes
Sueli Marin Novais Cancian
Zita Catharina Navas Kaneko

PRESIDENTE DA APEA DEBATE SAÚDE CAIXA NO CONGRESSO

Maria Lúcia Dejavitte, representando a FENACEF, contestou as mudanças expressas nas minutas de Resoluções da CGPAR em audiência pública na Câmara Federal.



Maria Lúcia Dejavitte concede entrevista à TV Camara

Em 30 de novembro, a presidente da APEA, Maria Lúcia Dejavitte, como vice-presidente da FENACEF, discutiu, em audiência pública na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP) da Câmara Federal, as minutas de Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) que modificam a legislação dos benefícios de assistência à saúde na modalidade de autogestão das empresas públicas e estatais federais, como o Saúde CAIXA.

Participaram da sessão, o secretário de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, Fernando Soares, a deputada Érika Kokay (co-autora do requerimento da audiência) e representantes de entidades afins como a Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB), Caixa de Assistência dos Funcionários do BB (CASSI), Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios (Postal Saúde), Sindicato dos Bancários, Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União (Sindilegis), União Nacional das Instituições de Autogestões em Saúde (Unidas) e Agência Nacional de Saúde (ANS).

“Isso é tirar-lhes o direito à vida”.

Em seu discurso, Maria Lúcia manifestou sua indignação sobre as justificativas do secretário de que o marco regulatório do setor obedece ao princípio da isonomia, visto que *“a pasta trabalha para 205 milhões de brasileiros e não apenas para grupos”* e ao apontar disparidade entre os custos dos referidos planos e da saúde pública: *“seu discurso me assusta ao frisar a justiça social. É justiça social lançar 71 mil aposentados e pensionistas da CAIXA ao Sistema Único de Saúde, onde vimos pessoas morrendo, diariamente, sem atendimento justo e digno como cidadãos brasileiros? Isso é tirar-lhes o direito à vida. As propostas evidenciam o descaso com os aposentados como se os senhores não fossem aposentáveis”.*

“O Saúde CAIXA é superavitário”.

A presidente da APEA também contestou o argumento do executivo federal de uma suposta crise nas operadoras dos planos de assistência à saúde das empresas públicas e estatais federais, orientando-os a consultarem seus balanços, e da necessidade da nova regulamentação para assegurar sua sustentabilidade e perenidade, considerando o aumento de 58% nas despesas: *“o Saúde CAIXA é superavitário*

atendendo 296 mil vidas mesmo com o custeio de 70% da Patrocinadora e 30% dos beneficiários, a participação de 2% dos assistidos e a coparticipação de 20%. É preciso debater a CPC 33 para que a CAIXA recupere sua sustentabilidade”.

A provável exclusão da grande maioria de aposentados e pensionistas dos planos pela escassez de recursos para arcar com os custos por faixa etária, a sobrecarga e o ônus substanciais ao SUS e ao Tesouro, a injustiça da paridade no custeio daqueles que já contribuíram com base no percentual de seus vencimentos e a limitação ilógica sobre o percentual da folha de pagamento quando há equilíbrio no atual regime também foram questionados por Maria Lúcia, que ainda sugeriu a constituição de um grupo de estudos e trabalho com as entidades representativas afins para debater e elaborar propostas à SEST e outro na CTASP para acompanhar os trabalhos na CGPAR.

O conselheiro deliberativo da ANABB, Fernando Amaral, atribuiu a perda de capacidade operacional à metodologia contábil adotada pelo governo federal na legislação do CPC 33 e apresentou os reflexos e riscos das alterações debatidas às instituições envolvidas e seus usuários.

A deputada Érika Kokay também discordou da comparação entre os gastos com os BAS e o SUS (estes, congelados pelo governo na próxima vintena), defendeu uma legislação específica, por não terem finalidade lucrativa como os planos de mercado, e encaminhou a criação de uma frente parlamentar e uma subcomissão, além da realização de um seminário e nova audiência pública.

A divulgação da sessão pelo portal da Câmara, em tempo real, obteve 439 visualizações, questionamentos, comentários, sugestões e críticas que foram encaminhadas à SEST para posicionamento. O vídeo está disponível, na íntegra, no canal oficial da Câmara dos Deputados do Youtube.

FENACEF COMPÕE MESA DE NEGOCIAÇÃO COM A CAIXA

Presidente da Federação participou das negociações do Saúde CAIXA.

O presidente da FENACEF, Edgard Lima Bastos, participou da mesa de negociação permanente com a CAIXA quando tratou das propostas que alteram o custeio do Saúde CAIXA, na GIPES de São Paulo, em oito de novembro, junto à Comissão Executiva de Empregados da CAIXA – CEE e à

Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro – CONTRAF.

A proposta estabeleceu o teto de 6,5% de custeio pela empregadora e manutenção das atuais condições apenas até 31 de dezembro de 2019. Tais reduções nos aportes do pós-emprego visam à recapitalização da Empresa. Para Edgard, isso

traria aumentos significativos na contribuição, gerando perda de renda efetiva aos empregados e aposentados: *“transferirá um acréscimo de custo que inviabilizará a nossa permanência. Como a Empresa pode aplicá-la, incluindo-a em seu estatuto, mantemos a condição atual e buscaremos por outros benefícios”.*

APEA PROMOVE PALESTRA SOBRE SAÚDE CAIXA E CGPAR

Associação realizou encontro com associados para debater os reflexos das mudanças no plano de assistência à saúde dos economiários.



A APEA promoveu uma palestra a 150 associados para esclarecer as mudanças recém-implantadas no Saúde CAIXA e as minutas de resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR, no dia 23 de outubro, no auditório da Confederação Nacional dos trabalhadores do Ramo Financeiro – CONTRAF, em São Paulo, SP.

A suplente do Conselho de Usuários do Saúde CAIXA, Márcia Krambeck, apresentou o mercado de planos de assistência à saúde no Brasil, os últimos dados do Saúde CAIXA como perfil de usuários, rol de atendimentos oferecidos e formato de custeio, explicou sobre os processos de atualização cadastral e os novos procedimentos de reembolso, além das atribuições e agendas de reuniões do colegiado de usuários.

O conselheiro da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil – ANABB, Fernando Amaral, expôs os impactos e riscos das minutas de resoluções da CGPAR inerentes às instituições de autogestão em saúde das empresas públicas e estatais federais e aos seus usuários. Também, apresentou as competências da Comissão, revelou que foi criada a pedido da própria CAIXA e dos Correios com lógica exclusivamente financeira e afirmou que sua composição pelos Ministérios do Planejamento, da Casa Civil e da Fazenda visa a definições unilaterais, visto que o esboço que estabelece as diretrizes e os parâmetros mínimos de governança e custeio dos benefícios de assistência à saúde (BAS) às empresas públicas e estatais federais foram discutidas apenas pela

Pasta do Planejamento e gestores dessas empresas e planos.

RISCOS AOS EMPREGADOS

Veja as principais questões ponderadas:

GOVERNANÇA

- Apresentação de relatório anual dos custeios dos BAS aos conselhos de administração das empresas: a exigência é legítima, porém o custo-benefício do pós-emprego poderia reabrir a discussão sobre a possibilidade das empregadoras deixarem de patrocinar os atuais e futuros aposentados.

- Carteira mínima de 20 mil beneficiários: 33 das 39 autogestões da área da saúde das estatais federais seriam abolidas, já que somente seis delas atendem a esta imposição. A Agência Nacional de Saúde – ANS já requisitou um estudo aos planos do mercado sobre as condições para absorvê-los. Como solução alternativa, Fernando propôs a fusão dos planos menores sob uma única administração e multipatrocinada pelas Empregadoras.

CUSTEIO

- Paridade entre patrocinadoras e empregados e limitação dos aportes das patrocinadoras em até 8% da folha de pagamento: os usuários teriam de aportar mais recursos, considerando a inflação de custos de saúde superior a salarial.

- Novas adesões com rateio por faixas etária e salarial: limitaria o acesso e tornaria seu custeio inviável aos usuários com mais idade e menores vencimentos. A solidariedade assegura a sustentabilidade e o acesso igualitário.

- Exclusão das especificações dos BAS por RH nos Acordos Coletivos de Trabalho: a ausência de registro detalhado das coberturas extinguiria os direitos conquistados pelos empregados.

O conselheiro descreveu os desafios dos planos de assistência à saúde, as modalidades de custeio, as vantagens da autogestão, o perfil de usuários e a manutenção do Cassi (plano de saúde dos funcionários do Banco do Brasil), e as ações da ANABB para unir os empregados envolvidos num debate mais profundo.

ASPECTOS LEGAIS

Amaral enfatizou a necessidade dos planos de saúde por autogestão terem regras específicas de provisionamento conforme suas características, dinâmicas e demandas, já que são associados a trabalhadores, e ainda propôs a constituição de um grupo de trabalho para estudar os efeitos sobre o Saúde CAIXA.

Ao mencionar o CPC 33, alertou sobre as latentes pretensões do governo na contabilização obrigatória para subestimar o valor do patrimônio das empresas públicas e estatais federais a fim de instigar o interesse de potenciais compradores.

Encerrou, reafirmando a necessidade de um fórum de debate para a redação de meios de custeio e rateio que cubram as despesas, referenciando o compromisso firmado no Seminário Nacional da ANABB realizado em setembro: “os trabalhadores aposentados e aposentáveis das estatais federais precisam se unir e discutir o conceito juntos, pois é este regime de solidariedade que mantém os planos de saúde sustentáveis”.

VOCÊ JÁ ACESSOU O CANAL DA APEA/SP ?

Assista ao vídeo da palestra, na íntegra, disponibilizado em nosso site, no CANAL APEA/SP.



ATUAÇÃO INTENSA NO DIÁLOGO COM OS USUÁRIOS DO SAÚDE CAIXA: APEA REALIZA PALESTRAS SOBRE O NOVO FORMATO NO ATENDIMENTO

Representantes da GIPES/CP, Conselho de Usuários do Saúde CAIXA e Diretoria de Benefícios da APEA/SP explicaram os novos procedimentos aos participantes.

A APEA realizou, em parceria com a GIPES/CP, um ciclo de palestras em suas Representações do Interior. O objetivo foi informar os aposentados e pensionistas da CAIXA sobre as recentes e futuras modificações no atendimento do Saúde CAIXA.

por meio de vídeo elucidativo, distribuição de manual didático e interação

com os usuários que estiveram presentes, Gabriela Garlipp (GIPES/CP), Eliane Streicher Chatah (membro do Conselho de Usuários do Saúde CAIXA) e Maria do Carmo de Souza Lopes Vicente (colaboradora da Diretoria de Benefícios da APEA/SP) apresentaram cada etapa dos novos procedimentos.

As reuniões aconteceram nas Representações Regionais da APEA de Bau-

ru, Campinas, Piracicaba, Presidente Prudente, Sorocaba e São José do Rio Preto.

Está Disponível no site da Associação o PDF do Manual Didático que foi distribuído nas reuniões realizadas.

Acesse:

www.apeasp.org.br/manual-gipes.pdf

CANAIS DE ATENDIMENTO DO SAÚDE CAIXA:

Informamos que, para os Empregados Ativos, Aposentados/Afastados, as solicitações dos procedimentos abaixo deverão ser feitas pelo AUTOSC por meio do link: autosoc.caixa.gov.br/autosoc/

- Autorização Prévia Médica e Odontológica
- Pedidos de Reembolso médico e odontológico
- Reembolso consulta médica, vacina e medicamentos
- Inclusão/renovação de dependentes/Emissão de Carteira Provisória do Saúde CAIXA (APU):
- Consultas: Procedimentos que Exigem Autorização Prévia/ Procedimentos Permitidos para Dependentes Res-

tritros/Consulta a Tabela de Procedimentos com Valores de Reembolso

Para orientações de acesso ao sistema e solicitação/troca de senha acessar www.centraisaudercaixa.com.br/ - Fale Conosco - Beneficiário.

Espaço Beneficiários (Consulta ao Demonstrativo de Despesas do Saúde CAIXA)

saude.caixa.gov.br/PortalServicosPRD/Plano/

Consulta de Rede Credenciada

saude.caixa.gov.br/PortalServicosPRD/RedeAtendimento/

www.autosoc.caixa.gov.br/autosoc

Veja, a seguir, fotos das reuniões realizadas nas representações da APEA/SP



Bauru - 22/11



São José do Rio Preto
31/10



Campinas, Piracicaba e
Sorocaba - 26/10



Presidente Prudente
07/11

RELATÓRIO FINANCEIRO ANUAL DO SAÚDE CAIXA NÃO É APRESENTADO

Questionada pelo Conselho de Usuários, CAIXA se comprometeu a apresentar o documento ao colegiado na próxima reunião.

O relatório atuarial anual do Saúde CAIXA não foi apresentado ao Conselho de Usuários na última reunião do ano, em 13 de dezembro, em Brasília (DF). Ao ser questionada pelo colegiado que exigiu mais transparência, a CAIXA se comprometeu a apresentar o documento no próximo encontro agendado para 21 de março de 2018 e justificou que a consultoria responsável pela avaliação ainda está em processo de contratação.

De acordo com o Conselho de Usuários, até o momento, há informações

parciais, apenas, de até setembro, com alguns dados incompletos por pendências de natureza operacional.

Os conselheiros eleitos também questionaram a Patrocinadora acerca da regularização da cobrança das mensalidades e quotas de coparticipação para que compoñham os resultados financeiros corretamente.

Referente ao funcionamento da central de atendimento e do atendimento aos usuários nas GIPES, os representantes solicitaram a apresentação da reestruturação das filiais, pois a redução expressiva

de empregados atuantes na estrutura do Saúde CAIXA nessas gerências impactou drasticamente o atendimento às suas demandas. Segundo o colegiado, os usuários estão insatisfeitos e vem registrando inúmeras queixas. Os canais de acesso foram ampliados, mas evidenciaram lacunas no planejamento, como na comunicação, que se fosse assertiva e tempestiva, evitaria muitos dos transtornos enfrentados pelos usuários. Os representantes da CAIXA concordaram em cumprir tal exigência por meio da gerência nacional responsável pelas alterações.

APEA PARTICIPA DO XXXIX SIMPÓSIO FENACEF

Ultimo encontro marcou tradicional evento que reuniu mais de mil participantes de todo o Brasil.



Maria Lúcia Dejavite



Paulina Sant'Anna

A APEA participou da trigésima nona edição do Simpósio FENACEF realizada de 14 a 18 de novembro no Rio de Janeiro/RJ. A marca histórica de mais de mil participantes de todo o País evidenciou a relevância do Encontro.

Ao todo, 43 proposições foram votadas, sendo 18 referentes à Fundação, 11 à CAIXA e 13 à Federação. Segundo o relator, Sérgio Atair, da Comissão do Simpósio, 16 delas foram aprovadas, 11, com ressalvas e/ou correções, oito retiradas, cinco rejeitadas e duas unificadas.

Solenidade de abertura, na manhã de 14 de novembro no Convention & Expo Center. Mesa de Honra: presidente da FENACEF, Edgard Lima; presidente da associação anfitriã, Apacef/RJ, Olívio Vieira; representante e filho do patrono Deoclécio Francisco Costa, José Luiz Costa; presidente de honra, Janeth Pinheiro; diretor de Planejamento e Controladoria da FUNCEF, Max Mauran; representante da CAIXA, André Oliveira Francisco da GIPES-RJ; representante da FENAG, o diretor de Parcerias e Investimentos, Nilson Moura, e diretor da FENAE, Clotário Cardoso.



Foto FENACEF

A fim de subsidiar os debates e as votações das proposições, os trabalhos foram iniciados com o painel especial "Previdência Complementar – cenários e perspectivas" apresentado pelo subsecretário do Regime de Previdência Complementar do Ministério da Fazenda, Paulo César dos Santos.



A agenda do dia 15 começou com a apresentação do panorama geral da CAIXA pelo representante da GIPES do Rio de Janeiro, André Francisco, seguida das prestações de contas e ações da FENACEF, FENAE, FENAG, ONG Moradia e Cidadania e UNEICEF com seus respectivos dirigentes. A programação ainda contou com a participação do convidado especial e conselheiro da ANABB – Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, Fernando Amaral, que teceu sobre a minuta de resoluções da CGPAR - Comitê Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União. No período da tarde, houve a primeira sessão das plenárias das proposições concluída na tarde seguinte após a exposição dos diretores da FUNCEF, a mais aguardada do evento.

PLENÁRIAS

Veja o sumário dos principais pontos abordados:

FENACEF - Edgard Lima Bastos posicionou sobre todas as ações já investidas pela FENACEF a fim de proteger os participantes dos reflexos do déficit bilionário da FUNCEF, desdobramentos, efeitos e próximos passos. Foram mencionadas a apuração da situação, causas e consequências por meio de consultoria em gestão previdenciária, as denúncias ao Ministério Público Federal e as ações ajuizadas que evoluíram às liminares de suspensão das contribuições extraordinárias para equacionamento, à instauração da CPI dos Fundos de Pensão e ao acordo de leniência com a J&F que destinará R\$ 1,7 bilhão à Fundação.

CONTENCIOSO - O presidente da Federação discorreu sobre mediação do Procurador-chefe da Operação Greenfield, Anselmo Góes, tendo em vista a proximidade do prazo para conclusão da depuração dos valores, exigida pela Empresa para início de tratativas de um acordo, além do acompanhamento do processo junto ao Jurídico da FUNCEF e à Patrocinadora. “Diversas medidas judiciais estão em curso exigindo a responsabilização daqueles que deram causa



aos prejuízos e buscando ressarcimento. Precisamos perseguir resultados mais breves, que amortizem nossas perdas, contribuam com a recuperação do equilíbrio e minimizem nosso desembolso. Focamos nas negociações do Contencioso e na forte atuação na PGR a fim de envolver mais procuradores para agilizar as investigações e obter soluções mais rápidas”, explicou.

Edgard comunicou a união de esforços firmada em reunião com a ADVOCEF, FENAE e ANEAC que abrangem: a criação e disseminação de programa de educação previdenciária aos participantes, a criação de equipe atuarial, contábil, jurídica e de análise financeira para acompanhamento dos movimentos da Funda-

ção e propostas de soluções preventivas e a soma de forças para buscar e propor alternativas que solucionem a questão do passivo contabilizado e o risco futuro. Por fim, mencionou os resultados prévios deste ano que sinalizam o início de recuperação e reforçou a necessidade permanente de acompanhamento, cobranças, busca por soluções e defesa da FUNCEF: “permanecemos convictos de que a união por objetivos comuns nos fortalece e a soma das competências das entidades nos conduz aos melhores caminhos”.

ANABB - um dos destaques foi a palestra do Conselheiro da ANABB, Fernando Amaral, sobre os impactos e riscos das minutas de resolução da CGPAR – Comitê Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União aos planos de assistência à saúde por autogestão das empresas públicas e estatais federais.

O convidado expôs as peculiaridades do documento, principais mudanças em governança e custeio sobre os planos de benefícios à saúde das empresas públicas e estatais federais, modelos de planos de assistência à saúde de autogestão no Brasil, riscos aos empregados das empresas públicas e estatais, aos usuários do Saúde-CAIXA e as ações da ANABB para inibir as determinações.





FUNCEF - O diretor-presidente da FUNCEF, Carlos Vieira, e os diretores eleitos participaram da plenária da Fundação: Max Mauran, de Planejamento e Controladoria, Augusto de Miranda, de Administração e Délvio de Brito, da Diretoria de Benefícios, além do diretor de Investimentos, Paulo Werneck, de Participações Societárias e Imobiliárias, Renato Villela, do Gerente Jurídico, Paulo Chuery, o Gerente de Macro Alocação e Cenários, Reinaldo Camargo e a consultora da presidência, Salete Cavalcanti.

Os diretores da FUNCEF asseguraram que estão requerendo os investimentos, objetos de gestão temerária e/ou fraudulenta, por acordo administrativo ou judicial. Informaram, também que, com os resultados deste ano e a entrada dos recursos do Acordo de Leniência e outros, decidiram liquidar os sucessivos deficits equacionando o quociente de 2016 pelo valor máximo, já que são corrigidos atuarialmente. Além disso, reduzirão a taxa de juros do plano REG/Replan Saldado de 5,51% para 4,50% o que exige uma reserva matemática maior e caracteriza tamanho deficit. Logo, comunicaram que o acumulado do aporte será em torno

de 19,50% (considerando os equacionamentos dos anos de 2014 e 2015) a partir do próximo ano. *“É impossível digerir tal percentual, entretanto, este foi o caminho encontrado pela FUNCEF para deter os sucessivos deficits. Mantemos o acompanhamento constante da situação e da revisão dos planos de equacionamento”*, declarou Maria Lúcia.

O diretor-presidente da Fundação, afirmou que a construção da Fundação deve ser com diálogo, compreensão e respeito, comentou sobre o atual contexto da FUNCEF, investimentos, passivo e resultados do balancete de julho último, atribuindo o mérito a toda a diretoria e aos técnicos responsáveis. *“A nossa convicção não é mais apenas de uma esperança, mas da construção e da modernização da FUNCEF”*.

O diretor de Benefícios, Délvio Brito, explicou a composição da regra de responsabilidade igualitária entre as partes, o plano de equacionamento apresentado e o não paritário, defendeu a paridade com a CAIXA e confirmou o entendimento distinto da PREVIC do qual a Patrocinadora cumpre.

Max Mauran, diretor de Planejamento e Controladoria, explicou o processo

de incorporação da ValePar pela Vale, os resultados consolidados dos investimentos e os balancetes do último agosto: *“como eleitos, temos o compromisso com a transparência, trazendo, ao conhecimento de todos, os dados dos atos e fatos da FUNCEF”*.

O diretor Augusto de Miranda, de Administração, focou nos estudos de solvência e plano de ações do REG/Replan Saldado e reafirmou o compromisso de trabalho assumido: *“espero transmitir uma mensagem realista, mas esperançosa. Estamos concluindo o nosso trabalho com um desafio monumental, ainda não satisfeitos, mas cumprindo a missão que nos foi confiada”*.

O diretor de Investimentos, Paulo Werneck comentou a política de aplicações de capital para proteger o patrimônio dos participantes, a integração das demais áreas da FUNCEF e a missão de estancar e não repetir o risco para não consumir os ativos.

O cenário da diretoria de Participações Societárias e Imobiliárias foi apresentado pelo diretor Renato Villela, bem como providências e resultados com resumo quantitativo e evolução patrimonial.

O gerente jurídico, Paulo Chuery, explicou que a área economizou quase R\$ 13 milhões com a padronização dos contratos da área, porém, ainda há 13 mil processos, sendo 80% relativo ao CTVA, e que o provisionamento para o Contencioso está sendo recalculado, pois os valores atuais estão desatualizados.

Ao final da plenária, os representantes da FUNCEF responderam a perguntas dos participantes do evento.

PRONUNCIAMENTOS

“O momento é adverso aos aposentados e pensionistas da CAIXA e o simpósio é o momento certo à discussão dos temas que permeiam os participantes e, principalmente, a FUNCEF. Agradeço especialmente ao patrono, Deoclécio Francisco Costa (i.m.), e à presidente de honra desta edição, Janeth Pinheiro. Sejam todos bem-vindos.” Olívio Vieira, presidente da Apacéf/RJ, anfitriã desta edição.



“A nossa convicção não é mais apenas de uma esperança, mas da construção e da modernização da FUNCEF”



Foto FENACEF

“Obrigado a todos da mesa de honra, plenária e, especialmente, ao presidente e vice-presidente da Apacef/RJ, Olívio Vieira e Vera Moraes. É muito importante a participação das entidades. Temos aqui, à mesa, quase todas que representam as pessoas que fazem parte da CAIXA e da FUNCEF. O momento é de convergir, focar em nossos objetivos e defender a Fundação e a Empresa. Desejamos uni-las para concentrar nossos esforços nos debates dos nossos assuntos. O foco deste simpósio são as questões referentes à Fundação, por isso peço a participação de todos nas plenárias”.

Edgard Bastos Lima,
presidente da FENACEF.

ENCERRAMENTO

Mesa de Honra: presidente e vice-presidente da FENACEF, Edgard Lima e Maria Lúcia Dejavitte, presidente e vice-presidente da anfitriã, Apacef/RJ, Olívio Vieira e Vera Lúcia Moraes, diretor Administrativo-Financeiro, Nivaldo Vasconcelos, diretor de Eventos da Federação, Benedito Bonacordi, e Comissão do Simpósio, Nilzete Quintanilha e Sérgio dos Santos.

Os dirigentes da FENACEF e da Apacef/RJ agradeceram as entidades organizadoras e participantes e parabenizaram a comissão organizadora que retribuiu os agradecimentos.



Foto FENACEF

CONGRAÇAMENTO E DESCONTRAÇÃO

Coquetel de boas-vindas com espetáculo artístico de Neginho da Beija-Flor e banda.

O evento contou com o apoio de: CAIXA, FUNCEF, Rede D'or São Luiz, FENAE, RDC Férias e Cooperforte.



Foto FENACEF



APEA AJUÍZA AÇÃO REQUERENDO ISENÇÃO DO IR

Ação tributária requer a exclusão do imposto sobre os aportes extraordinários para equacionamento da FUNCEF.



A APEA ingressou com uma ação tributária coletiva a fim de obter a dispensa do imposto de renda sobre as parcelas das contribuições extraordinárias referentes ao equacionamento da FUNCEF. Esta ação ainda requer quebrar o limite de 12% de dedução na declaração de ajuste anual e restituir os valores do IR já descontados.

A Federação também se reuniu com a assessoria parlamentar na Câmara Federal, em 25 de outubro, para que o Projeto de Lei 8821/2017 que determina a isenção de IR sobre os aportes dessa natureza (de autoria do deputado Sérgio Souza (PMDB/PR)), e relatoria do deputado Izoli Lucas (PSDB/DF), votado e aprovado na comissão.

Paridade – As Associações impetrarão ação exigindo a paridade entre assistidos e Patrocinadora no REG/REPLAN Não Saldado.

As duas ações foram aprovadas, por unanimidade, em assembleia extraordinária da APEA que reuniu cerca de 120 associados em nove de novembro.

J&F INICIA PAGAMENTO DO ACORDO DE LENIÊNCIA

FUNCEF é uma das credoras dos R\$ 10,3 bilhões que serão pagos pela holding a título de multa e ressarcimento.

A J&F Investimentos depositou, em juízo, R\$ 50 milhões referentes à primeira parcela do acordo de leniência firmado com o Ministério Público Federal do Distrito Federal. A FUNCEF deve receber R\$ 8,4 milhões a título de multa e ressarcimento pelos prejuízos causados com o Fundo de Investimento em Participações (FIP) Florestal.

O acordo determina que a holding pague R\$ 10,3 bilhões à Fundação, à Caixa Econômica Federal, ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), à União, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), à Petros (fundo de previdência da Petrobras) e a projetos sociais.

O repasse foi depositado em conta vin-

culada à 10ª Vara da Justiça Federal do DF em oito de novembro. Os próximos deverão ser pagos diretamente às instituições com prestações de contas à justiça.

Esta é a primeira de cinco parcelas semestrais de R\$ 50 milhões que deverão ser pagas, seguidas de 22 anuais a partir de 1º de dezembro de 2020, corrigidos pelo índice oficial de inflação (IPCA).

EX-DIRETORES DA FUNCEF VIRAM RÉUS NA OPERAÇÃO GREENFIELD

Cinco ex-diretores da FUNCEF se tornaram réus na Operação Greenfield por gestão fraudulenta e temerária entre dezembro de 2009 e agosto de 2012. O ex-diretor-presidente, Carlos Caser; o ex-diretor de investimentos, Demóstenes Marques; e o ex-diretor de participações societárias e imobiliárias, Luiz Torelly estão entre os indiciados. O gerente nacio-

nal dos fundos de habitação da CAIXA, à época, Vítor Pintos, também é mencionado.

O juiz Vallisney de Oliveira, da 10ª Vara da Justiça Federal de Brasília (DF), acatou a denúncia do Ministério Público Federal que apontou a aprovação e a aplicação de R\$ 141 milhões da Fundação em parceria com a Ecovix, do Grupo Engevix, sem pareceres téc-

nicos da FUNCEF, que sofreu “flagrante prejuízo”, e com documentos falsos de consultoria empresarial.

Os procuradores ainda destacaram o desvio no valor “histórico” de R\$ 132,8 milhões para beneficiar Walter Torres Junior, da WTorre Engenharia, e os sócios da empreiteira Engevix, José Antunes Sobrinho, Cristiano Kok e Gérson Almada, também réus na operação.

CONTRATAÇÕES DE PROFISSIONAIS DAS ÁREAS ATUARIAIS E PREVIDENCIÁRIAS CHEGAM À FASE FINAL

A FUNCEF e as Associações de Aposentados finalizam as negociações para contratação de especialistas em ciências atuariais e previdenciária a fim de avaliar os cálculos dos planos de equacionamentos de 2012 a 2016. Atualmente, coleta documentos, dados numéricos, cálculos, premissas e outras informações para o início da revisão.

FUNCEF VENDE PARTICIPAÇÃO NA ELDORADO CELOSE

Retorno do investimento superou a meta atuarial.

A FUNCEF vendeu sua participação indireta na Eldorado Brasil Celulose S/A por R\$ 665,7 milhões. O investimento superou a meta atuarial (estimada em 12,28%) com retorno nominal de 12,49% o ano. A distribuição das aplicações por plano serão:

- 88% - REG/Replan Saldado
- 8,47% - REG/Replan Não Saldado
- 1,58% - REB
- 1,95% - Novo plano

SOLIDARIEDADE



Aproveitando o espírito natalino de confraternização, a APEA registra seu agradecimento às associadas voluntárias que dedicam seu trabalho e tempo na confecção de peças de crochê e tricô para doação a pessoas carentes, todas as quartas-feiras à tarde, na sede da Associação e em suas casas.

Arlette de Oliveira Fidalgo Saito
Elena Honda
Ivanize Antônia Valdelice Horácio
Izaura Pereira da Silva
Laura Moreira da Silva
Márcia Regina Simões de Almeida
Margarida Takae Arina
Maria Junice Gonçalves Murakawa
Marlene Macedo F Oliveira
Neide Tomiko Takayama
Satico Cavacana
Vera Lúcia Airolti Mesquita

FALECIDOS

Em oito de dezembro, consternados, comunicamos, o falecimento de um grande amigo: José Carlos de Matos, em Belo Horizonte. Sua trajetória na CAIXA é lembrada pelos colegas economistas como de muita responsabilidade, comprometimento e dedicação a frente de diversos cargos de grande relevância na Empresa, com destaque, à sua atuação na SUREG em São Paulo, no final dos anos oitentas e, também, na Diretoria Financeira. Registramos, aqui, nossos sentimentos de mais profundo pesar a familiares e amigos e de gratidão por sua honrosa jornada ao nosso lado.

A diretoria da APEA/SP, consternada, manifesta o pesar às famílias dos Associados falecidos.

Deixamos nossa homenagem a esses colegas que tanto contribuíram para o fortalecimento da CAIXA e desta Associação.

Cassio Loureiro Ferrari	Agosto
Maria Elisabeth Teixeira Cordeiro	Setembro
Gilberto Augusto	Setembro
Jeanne Rodrigues Bentivegna	Outubro
Wilson de Oliveira	Novembro
Sun Va Chan Chang	Novembro
Zaira Silva de Moraes	Novembro
Edilberto Janes	Novembro
Lilian Rose Moser Mermejo	Novembro
Eiithi Takeda	Novembro



PORTABILIDADE

GARÊNCIA ZERO

O SEGURO SAÚDE SOB MEDIDA PARA A CLASSE ECONOMIÁRIA

- Empregados da CAIXA demitidos sem justa causa ou por opção a Programas de Adesão à Demissão Voluntária – PADVs, desligados do Saúde CAIXA;
- Empregados ativos da CAIXA, cedidos a outra empresa, entidade ou órgão da Administração Pública, desligados do Saúde CAIXA;
- Filhos maiores de empregados (ativos e aposentados) da CAIXA, desligados do Saúde CAIXA, por idade;
- Empregados das Associações de Economistas Aposentados - AEAs e de empresas coligadas;
- Empregados e ex-empregados da FUNCEF, Caixa Seguradora, FENAE, UNEI, PREVHAB, APCEFs e demais empresas economiárias e entidades congêneres;
- Empregados temporários e estagiários da CAIXA, FUNCEF, Caixa Seguradora, FENAE, UNEI, PREVHAB, AEAs e demais empresas e entidades congêneres, pelo período de duração do contrato.

SAIBA MAIS EM
www.fenacefsaude.com.br

CENTRAIS DE ATENDIMENTO

FENACEF SAÚDE

Ligue: 0800-600-4635 / (61) 3223-4635 / saude@fenacef.com.br
SCS - Quadra 1 - Bloco I - Ed. Central - Sala 901
Brasília - DF - CEP: 70304-900

APEA/SP

PABX: (11) 3150-0900
Pça da República, 468 - 6º andar - Centro
São Paulo - SP - CEP: 01045-000

Nestes festejos de final de ano, queremos deixar uma mensagem de esperança. Este ano, foi mais um período de inúmeros desafios enfrentados e, no próximo, certamente, continuaremos a enfrentar. Por isso, nossos desejos são de que, neste Natal, possamos renovar a nossa fé e fortalecer, ainda mais, nossos laços de fraternidade e de solidariedade para que caminhemos, imbuídos pela união, fortificados e confiantes, num único sentimento de paz, justiça e amor ao próximo. Um Santo e Feliz Natal e um 2018 de muitas vitórias!

CLASSIFICADOS

PREZADO ASSOCIADO

Para que possamos atender com imparcialidade os nossos associados, interessados em anunciar nesta página, vimo-nos na contingência de adotar os seguintes critérios:

- 1) Apenas um anúncio por anunciante;
- 2) Terá preferência aquele que ainda não anunciou;
- 3) Se houver espaço disponível, o anúncio poderá ser repetido, desde que o interessado formalize o pedido;
- 4) A repetição não ocorrerá, caso haja acúmulo de novos pedidos.

IMÓVEIS

• **VENDO APARTAMENTO – BELA VISTA – Laura Lima**
3 Dormitórios. 01 vaga de garagem
Quarto empregada – R\$ 1.350.000,00 – aceito
Negociar – Fones: 3287-0266 / 99707-3180 / 3119-9664 - mauriamancio@hotmail.com

• **VENDO APTO. MOBILIADO NO GUARUJÁ**
Pq. da Enseada. 2o andar, com 2 suítes, 2 varandas, sala, copa, cozinha, área de serviço mais 1 banheiro com garagem, piscina por R\$300.000,00. Tratar em (19) 3287-5006 - Matilde.

• **ALUGO APARTAMENTO NA CAPITAL, PRÓXIMO À ESTAÇÃO SAÚDE DO METRÔ**
2 dormitórios, armários embutidos, 1 vaga, condomínio R\$ 538,00 Telma (11) 5549-7472 e (11) 99519-0691

• **VENDO APTO EM PERDIZES**
360m², cobertura duplex, 3 suítes, sala, cozinha, 2 vagas na garagem, dependências de empregada. Falar com Luiz. Fone: (11) 98384-2228

• **VENDO TERRENO EM GUARAPIRANGA**
1500m², perto da represa, limpinho, todo cercado. Tratar com Luiz. Fone: (11) 98384-2228

• VENDO APTO - SANTOS/GONZAGA

R. BAHIA, Nº 142 - AP. 3 - EDIFÍCIO SONIA MARIA
COM 100 M² ÚTEIS, E VAGA DE GARAGEM COBERTA. 2 DORMITÓRIOS, 3º OPCIONAL, 2 WCS, SALA, COPA, COZINHA, CÔMODOS AMPLOS. PRÉDIO SEM ELEVADOR. PREÇO R\$ R\$370.000,00
CONTATO ELSA (11) 5535-2151/9 9391-2912

• VENDO CASA TERREA IPIRANGA

3 dormitórios, 1 suíte com hidromassagem dupla, sala para 2 ambientes, cozinha grande, 2 banheiros, box com 2 chuveiros, edícula com banheiro, quintal grande com árvores frutíferas, 3 caixas d'água, jardim, corredor lateral, entrada para 3 carros, 1 vaga coberta. Terreno 10X25m, próximo metrô Alto do Ipiranga. R\$ 700 mil. Tratar com Cristina Locatelli: 96426-7616-Tim

AUTOMÓVEIS

• VENDO JIPE GURGEL

Jipe - 1985, teto rígido, fibra, gasolina, bege, mecânica e documentação OK, catalisador, guincho-catraca, teto solar, tração positiva, com manual, final 8. R\$ 11.900,00. Tratar com Cristina Locatelli tel 11 96426-7616 - TIM

SERVIÇOS

• PODOLOGIA - SANDRA M. CARNEIRO DA SILVA

Formada pelo Centro Univ. São Camilo, com experiência no tratamento de Idosos, atende em domicílio. (11) 99584-6905 / (11) 3151-4693
sancs@itelefonica.com.br

• PSICÓLOGA - GERONTÓLOGA - TERAPIA HOLÍSTICA - IZaura M. HENRIQUE KOTAIT

R. Indiana, 358 - São Paulo - isaura.tripod.com.br
ih-kotait@uol.com.br ou isaurakotait@ig.com.br
(11)5041-5277/5542-7082/5543-9677, tratar c/ Isaura; CRP06/03249-6.
CRT 21.137. Obs: Hora marcada.

• ARQUITETA - NEUSA LONGO

Jardins para pequenos, médios e grandes espaços. Projetos e reformas de imóveis. (11) 3759-1541.

• PSICÓLOGA E TERAPEUTA SEXUAL - BRUNA ZIMMERMANN CRP 06/11/12835

Atendimento Individual ou Casal - (11) 97467-2083, email: brunallzimmermann@gmail.com

• MEL PURO E PRÓPOLIS

Cuide bem de sua saúde! Apírio em Santa Branca. Pote grande de mel R\$30,00, Própolis R\$ 15,00. Associados da APEA/SP podem retirar na Associação. Telefone: 2692-4203. Falar com Nídia, Antônio Carlos ou Carlos Alberto.

• VENDO POR R\$125 MIL, CONSÓRCIO DA CAIXA, GRUPO ESPECIAL.

Contemplado, no valor de 280mil. Restam 86 prestações de R\$1938,00. Tratar com Gonzalez, fone (11)98052-6208 E-mail: crfgonzalez767@gmail.com

Os anúncios publicados nesta edição são gratuitos e devem proporcionar oportunidade para todos.

www.facebook.com/APEASP



CURTA NOSSA PÁGINA

APEA EM NOTÍCIAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS ECONOMIÁRIOS APOSENTADOS

Praça da República, 468 - 6º andar - conj. 61, 62 - Tel. PABX: (11) 3150-0900 - CEP 01045-000 - São Paulo/SP

Diretoria Executiva

Presidente: Maria Lúcia Cavalcante Dejavite

Vice-Presidente: Jairo Gomes Caetano Junior

Diretora Administrativa: Izaura Pereira da Silva

Diretora de Benefícios: Irene Aparecida de Almeida

Diretora Sócio/Cultural: Sueli Maekawa Yamamoto

Diretor Financeiro: Ruy Goyano de Faria

Conselho Deliberativo

Presidente: Ubirajara Garcia Cavalcanti

Vice-Presidente: Hideko de Carvalho

Secretário: Ney Alves Ribeiro

Antonio Fouto Dias

Cláudio Lucio David Müzel

Ismar Ramos Pinto Júnior

Laura Augusta Gatti Vitral

Maria Heloisa Sampaio Vitale Sandri

Milton Simões César

Silvia Ligieri

Walter Victor Tassi

Conselho Fiscal

Carlos Alberto Bentevegna

José Carlos Pereira de Carvalho

Sarah Maria Dalvia de Paiva

Representantes Regionais

Araçatuba - Marlene Yoshiko N. Takeda

Bauru - Ubirajara Garcia Cavalcanti

Campinas - Silvia Ligieri

Piracicaba - Rufino Silva Filho

Pres. Prudente - Sônia A. S. Nobre Cruz

Ribeirão Preto - Fernando A. Fortes Lima

Santos - Paulo Saito

São José do Rio Preto - Hideko de Carvalho

Sorocaba - Margarida Aparecida da Silva Yo

Taubaté - Alice Guisard Leal Ferreira

Redação e Pré-edição:

Maria Lúcia Dejavite

Editoração e impressão:

Articulando Comunicação

(11) 2561-6229

www.articulandocomunicacao.com

Projeto gráfico:

Amanda Guimarães, Ane Costa, Carol

Alcerito e Mariza Santos

Tiragem:

3.700 exemplares

Site: www.apeasp.org.br

www.facebook.com/APEASP

e-mail: jornal@apeasp.org.br

APEA EM NOTÍCIAS



Pode ser aberto pela ECT